

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS**EDITAL Nº DVACAD/EESC Nº 3, DE 2 DE MARÇO DE 2026**

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO O PROVIMENTO DE 1 (UM) CARGO DE PROFESSOR DOUTOR NO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Diretor da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão realizada em 3/10/2025, estarão abertas, pelo prazo de 60 (sessenta) dias, com início às 8 horas (horário de Brasília) do dia 09/03/2026 e término às 17 horas (horário de Brasília) do dia 07/05/2026, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento de 1 (um) cargo de Professor Doutor, referência MS-3, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), claro/cargo nº 1266144, com o salário de R\$ 16.353,01 (maio/2025), junto ao Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação, na área de conhecimento "Accionamentos Elétricos / Máquinas Elétricas / Controle", nos termos do art. 125 do Regimento Geral da USP, e o respectivo programa elaborado com base nas disciplinas: SEL0342 - Controle de Máquinas Elétricas; SEL0329 - Conversão Eletromecânica de Energia; SEL0422 - Máquinas Elétricas; SEL0435 - Conversores CC-CA; SEL5728 - Accionamentos Elétricos com Máquinas Síncronas com Ímã Permanente no Rotor e 1800116 - Projeto Integrador em Máquinas Elétricas e Eletrônica de Potência, que segue:

1. Accionamentos com máquinas de indução trifásicas com rotor tipo gaiola de esquilo: controle e conversores estáticos de potência;
2. Accionamentos com máquinas síncronas com ímã permanente no rotor: controle e conversores estáticos de potência;
3. Accionamentos com máquinas de corrente contínua: controle e conversores estáticos de potência;
4. Aerogeradores com máquinas de indução com rotor tipo gaiola de esquilo;
5. Transformações de coordenadas e modelagem de máquinas trifásicas;
6. Máquinas assíncronas;
7. Máquinas síncronas com enrolamento de campo;
8. Geração em velocidade variável em aerogeradores com máquinas síncronas;
9. Aplicação do controle preditivo com conjunto finito no controle de máquinas elétricas;
10. Estimção de posição rotórica em máquinas síncronas com ímãs permanentes no rotor.
11. Estimção da posição rotórica em máquinas assíncronas com rotor tipo gaiola de esquilo.

O concurso será regido pelos princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade, bem como pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Escola de Engenharia de São Carlos.

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do [link](https://uspdigital.usp.br/gr/admissao) <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao> no período acima indicado, devendo o candidato preencher os dados pessoais solicitados e anexar os seguintes documentos:

- I – memorial circunstanciado, em língua portuguesa ou língua inglesa, e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades pertinentes ao concurso e de informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;
- II – prova de que possui título de Doutor outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;
- III – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;
- IV – certidão de quitação eleitoral (que ateste estar quite) ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do

início do período de inscrições;

V - documento de identidade oficial;

VI - projeto de projeto acadêmico, em documento de autoria própria de no máximo 10 (dez) páginas, contendo descrição das atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas para desenvolvimento em sua carreira docente.

§ 1º - Por memorial circunstanciado referido no inciso I, entende-se a apresentação de análise reflexiva sobre a formação acadêmica, as experiências pessoais de estudo, trabalhos, pesquisas, publicações e outras informações pertinentes à vida acadêmica e profissional, indicando motivações e significados.

§ 2º - Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso I, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso.

§ 3º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial links de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.

§ 4º - Para fins do inciso II, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor depender dessa providência pela Instituição de Ensino emissora, ficando o candidato ciente de que a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 5º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos III e IV, desde que tenham comprovado a devida quitação por ocasião de seu contrato inicial.

§ 6º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos III e IV, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil, por ocasião da realização das provas.

§ 7º - O candidato estrangeiro aprovado no concurso e indicado para o preenchimento do cargo só poderá tomar posse se apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

§ 8º - No ato da inscrição, os candidatos com ou sem deficiência poderão informar a necessidade de recursos específicos para a realização das provas, devendo anexar laudo médico emitido há no máximo 2 (dois) anos, redigido em língua portuguesa ou acompanhado de tradução juramentada, em que conste de forma clara a necessidade de adaptação.

§ 9º - É de integral responsabilidade do candidato o upload de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato ciente de que o upload de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 10 - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de upload de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 11 - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

§ 12 - No ato da inscrição, o candidato que se autodeclarar preto, pardo ou indígena manifestará seu interesse em utilizar o sistema de pontuação diferenciada.

§ 13 - Para que faça jus à bonificação a candidatos autodeclarados pretos e pardos, o candidato deverá possuir traços fenotípicos que o caracterizem como negro, de cor preta ou parda.

§ 14 - A autodeclaração como preto ou pardo feita pelo candidato que manifestar seu interesse em participar da pontuação diferenciada será sujeita a confirmação por meio de banca de heteroidentificação.

§ 15 - Na hipótese de não confirmação da autodeclaração de pertença racial, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

§ 16 - Para confirmação da autodeclaração do candidato indígena será exigido, no ato da inscrição, o Registro Administrativo de Nascimento de Indígena - Rani próprio ou, na ausência deste, o Registro Administrativo de Nascimento de Indígena - Rani de um de seus genitores.

§ 17 - Situações excepcionais poderão ser avaliadas pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento, que poderá admitir a confirmação da autodeclaração do candidato como indígena por meio de, cumulativamente, memorial e declaração de pertencimento étnico inscrita por caciques, taxauas, lideranças indígenas de comunidades, associações e/ou organizações representativas dos povos indígenas das respectivas regiões, sob as penas da Lei.

§ 18 - As normas vigentes para apresentação dos documentos referentes à autodeclaração como preto, pardo e indígena, bem como para sua confirmação, estão disponíveis no site da Secretaria Geral da USP (<https://secretaria.webhostusp.sti.usp.br/?p=12343>).

§ 19 - Para fins do inciso III, serão aceitos os documentos listados no art. 209 do Decreto Federal nº 57.654/1966, ficando dispensados de fazê-lo os candidatos do sexo masculino que tiverem completado 45 (quarenta e cinco) anos até o dia 31 de dezembro do ano anterior ao período de abertura de inscrições.

§ 20 - O limite de 10 (dez) páginas a que se refere o inciso VI compreende todo o conteúdo do Projeto Acadêmico, inclusive bibliografia e anexos. Excetuam-se deste cômputo apenas a capa e o índice, os quais não devem ser numerados. O descumprimento do limite estabelecido resultará no indeferimento da inscrição pela Congregação.

§ 21 - No momento da solicitação de inscrição, o candidato deverá assinalar a concordância com os termos que constam neste edital, bem como declarar que aceita que os seus dados pessoais, sensíveis ou não, sejam tratados e processados de forma a possibilitar a efetiva execução do concurso público, com a aplicação dos critérios de avaliação e seleção, autorizando expressamente a divulgação de seus nomes e notas, em observância aos princípios da publicidade e da transparência que regem a Administração Pública e nos termos da Lei nº 13.709/2018.

§ 22 - Somente serão analisadas pela Congregação as inscrições devidamente submetidas em conformidade com os termos deste Edital.

§ 23 - No ato da inscrição, o candidato poderá manifestar a intenção de realizar as provas na língua inglesa, nos termos do artigo 38 do Regimento da Escola de Engenharia de São Carlos. Os conteúdos das provas realizadas nas línguas inglesa e portuguesa serão idênticos.

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação da Escola de Engenharia de São Carlos, em seu aspecto formal, no prazo máximo de 90 (noventa) dias após o fim do período de inscrição, publicando-se a decisão no Diário Oficial do Estado no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

§ 1º - O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta a cento e vinte dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 134 do Regimento Geral da USP.

§ 2º - A convocação para as provas será publicada no Diário Oficial do Estado no mínimo 5 (cinco) dias úteis antes de sua realização.

3. O concurso será realizado segundo critérios objetivos, em duas fases, por meio de atribuição de notas em provas, assim divididas:

I - 1ª fase (eliminatória) - prova de avaliação de projeto acadêmico - peso 3;

II - 2ª fase - a) julgamento do memorial com prova pública de arguição - peso 4;

b) prova didática - peso 3;

§ 1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Será eliminado do presente certame, sem prejuízo de eventuais sanções legais cabíveis, o candidato que, a qualquer tempo:

a) chegar após o horário estabelecido para o início dos trabalhos do concurso ou de qualquer uma das provas, inclusive para o sorteio de ponto, se houver;

b) deixar de comparecer quando solicitada sua presença nas fases do concurso ou se ausentar das provas sem autorização da Comissão Julgadora;

c) efetuar, nos documentos de prova que exija o anonimato da autoria, qualquer sinal, marca, rubrica, anotação ou assinatura que permita sua identificação;

d) adotar comportamento inadequado ou que venha a tumultuar a realização das provas ou de quaisquer outras etapas do certame, perturbando a ordem dos trabalhos por meio de manifestações verbais ou conduta incompatível com a lisura e a tranquilidade do ambiente;

e) portar arma de fogo no local de realização das provas, ainda que possua autorização legal para o respectivo porte, ressalvados os casos excepcionais previstos em lei e expressamente autorizados pela Comissão Julgadora.

§ 3º - Na avaliação das provas pela comissão julgadora, será considerada a finalidade externada para a criação da vaga (concessão do claro docente) à qual se destina o presente concurso, disponível no anexo ao presente edital.

4. À prova de avaliação do projeto acadêmico aplicam-se as seguintes normas:

I - no ato da inscrição, o candidato deverá apresentar proposta de projeto acadêmico, nos termos do item 1, inciso VI, deste Edital;

II - caberá à Comissão Julgadora observar, obrigatoriamente, os seguintes critérios para avaliação do projeto apresentado:

a) aderência ao projeto acadêmico da Unidade, disponível em https://eesc.usp.br/comunicacao-admin/wp-content/uploads/2025/03/Projeto_Academico_consolidado_20241106_20250204_intranet.pdf;

b) aderência ao projeto acadêmico do departamento, disponível em <https://sel.eesc.usp.br/wp-content/uploads/2025/10/PROJETO-ACADEMICO-SEL-APROVADO-CONSELHO.pdf>;

c) aderência ao perfil docente que consta do anexo do presente edital;

d) originalidade, exequibilidade e coerência.

Parágrafo único - A Comissão Julgadora, reunida em sessão secreta, elaborará parecer circunstanciado e conferirá as notas dos candidatos.

5. Ao término da apreciação da prova eliminatória, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, observada a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos do item 9 deste Edital.

§ 1º - As notas serão divulgadas em sessão pública pela Comissão Julgadora.

§ 2º - Serão considerados habilitados para a 2ª fase os candidatos que obtiverem, da maioria dos membros da Comissão Julgadora, nota da fase eliminatória mínima 7 (sete).

6. O julgamento do memorial, expresso mediante nota global, incluindo arguição e avaliação, deverá refletir o mérito do candidato.

§ 1º - No julgamento do memorial, a comissão apreciará:

I - produção científica, literária, filosófica ou artística;

II - atividade didática universitária;

III - atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;

IV - atividades profissionais ou outras, quando for o caso;

V - diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 2º - Finda a arguição de todos os candidatos, a Comissão Julgadora se reunirá em sessão secreta, ocasião em que cada examinador elaborará parecer escrito circunstanciado sobre os memoriais de cada candidato e conferirá as notas respectivas.

7. A prova didática será pública, com a duração mínima de quarenta e máxima de sessenta minutos, e versará sobre o programa da área de conhecimento previsto neste Edital.

I - a comissão julgadora, com base no programa do concurso, organizará uma lista de dez pontos, da qual os candidatos tomarão conhecimento imediatamente antes do sorteio do ponto;

II - o candidato poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à comissão julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação;

III - a realização da prova far-se-á 24 (vinte e quatro) horas após o sorteio do ponto as quais serão de livre disposição do candidato, não se exigindo dele nesse período a realização de outras atividades;

IV - o candidato poderá utilizar o material didático que julgar necessário;

V - se o número de candidatos o exigir, eles serão divididos em grupos de, no máximo, três, observada a ordem de inscrição, para fins de sorteio e realização da prova;

VI - quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova, a Comissão Julgadora deverá interromper o candidato;

VII - se a exposição do candidato encerrar-se aquém do 40º (quadragésimo) minuto de prova, deverão os examinadores conferir nota zero ao candidato na respectiva prova.

VIII - ao final da apresentação, os membros da comissão poderão solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo,

entre perguntas e respostas, exceder 06 (seis) minutos por examinador ou 30 (trinta) minutos no total;

IX - As notas da prova didática serão atribuídas após o término das provas de todos os candidatos.

8. Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas nas duas fases, observados os pesos mencionados no item 3 e a eventual aplicação da pontuação diferenciada nos termos do item 9 deste edital.

9. Aplicar-se-á pontuação diferenciada aos candidatos pretos, pardos e indígenas, nos termos ora especificados.

§ 1º - A fórmula de cálculo da pontuação diferenciada a ser atribuída a pretos, pardos e indígenas, em todas as fases do concurso público é:

$$PD = (MCA - MCPPI) / MCPPI$$

Onde:

- PD é a pontuação diferenciada, calculada por examinador, a ser acrescida às notas, em cada fase do concurso público, de todos os candidatos pretos, pardos ou indígenas que manifestaram interesse em participar da pontuação diferenciada.

- MCA é a pontuação média da concorrência ampla entre todos os candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados, ou seja, os que não obtiveram, da maioria dos examinadores, nota final mínima 7 (sete). Entende-se por "ampla concorrência" todos os candidatos que pontuaram e que não se declararam como pretos, pardos ou indígenas e aqueles que, tendo se declarado pretos, pardos ou indígenas, optaram por não participar da pontuação diferenciada.

- MCPPI é a pontuação média da concorrência PPI entre todos os candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados.

§ 2º - A fórmula para aplicação da pontuação diferenciada às notas finais de pretos, pardos e indígenas em cada fase do concurso público é:

$$NFCPPI = (1 + PD) * NSCPPI$$

Onde:

- NFCPPI é a nota final na fase do concurso público, após a aplicação da pontuação diferenciada e que gerará a classificação do candidato na etapa do concurso público, limitada à nota máxima prevista em edital. Ao término da fase de concurso público, a nota final passa a ser considerada a nota simples do candidato.

- NSCPPI é a nota simples do candidato beneficiário, sobre a qual será aplicada a pontuação diferenciada.

§ 3º - Os cálculos a que se referem os §§ 1º e 2º deste item devem considerar duas casas decimais e frações maiores ou iguais a 0,5 (cinco décimos) devem ser arredondadas para o número inteiro subsequente.

§ 4º - A pontuação diferenciada (PD) prevista neste item aplica-se a todos os beneficiários habilitados, ou seja, aos que tenham atingido o desempenho mínimo estabelecido no edital do certame, considerada, para este último fim, a nota simples.

§ 5º - Na inexistência de candidatos beneficiários da pontuação diferenciada entre os habilitados, não será calculada a pontuação diferenciada.

§ 6º - A pontuação diferenciada não será aplicada quando, na fórmula de cálculo da pontuação diferenciada (PD), a MCPPI (pontuação média da concorrência PPI) for maior que a MCA (pontuação média da concorrência ampla).

10. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

11. O resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora imediatamente após seu término, em sessão pública.

12. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima 7 (sete).

13. A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as maiores notas por ele conferidas e, no caso de empate, o examinador fará o desempate motivando sua decisão.

14. Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora.

Parágrafo único - O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora de acordo com a maior média geral obtida e, persistindo o empate, esta realizará o desempate motivando sua decisão.

15. O relatório da Comissão Julgadora deverá ser apreciado pela Congregação, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.

Parágrafo único - A decisão da Congregação e o relatório da Comissão Julgadora deverão ser publicados no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

16. Caberá recurso, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da publicação do respectivo ato no Diário Oficial do Estado, sob pena de preclusão, nas seguintes hipóteses:

I - decisão da Congregação que constituir a Comissão Julgadora;

II - apreciação das inscrições pela Congregação, no que tange aos requisitos formais;

III - homologação do relatório final da Comissão Julgadora pela Congregação.

§ 1º - A avaliação de mérito dos candidatos é atribuição exclusiva e indelegável da Comissão Julgadora, não cabendo às instâncias recursais sua reanálise, mas tão somente a verificação da legalidade e regularidade do processo avaliativo.

§ 2º - Os recursos interpostos com fundamento no inciso I deste item, após apreciação da Congregação, somente terão prosseguimento para as instâncias superiores após eventual homologação pela Congregação do relatório final do certame.

§ 3º - No processamento dos recursos interpostos com fundamento no inciso III deste artigo, será garantida ao candidato indicado a faculdade de manifestação, em sede de contrarrazões, no prazo de 10 (dez) dias contados de sua intimação para tanto.

17. A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado - DPME, nos termos do Artigo 47, VI, da Lei nº 10.261/68.

18. A nomeação do docente aprovado no concurso assim como as demais providências decorrentes serão regidas pelos termos da Resolução nº 7271 de 2016.

19. O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP.

20. O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso.

21. O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado.

22. Esclarecimentos sobre o presente edital poderão ser fornecidos pelo Serviço Assistência aos Colegiados da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, Avenida Trabalhador São-carlense, 400, bloco E-1, 1º andar, São Carlos – SP – CEP 13566-590 ou pelo e-mail colegiados@eesc.usp.br.

ANEXO I – JUSTIFICATIVA PARA CONCESSÃO DO CLARO DOCENTE

a. Situação do Departamento

O Depto oferece os cursos de graduação em Engenharia Elétrica, com habilitações em Eletrônica e em Sistemas de Energia e Automação e, o curso Interunidades com o ICMC em Engenharia de Computação. Na pós-graduação oferece cursos de mestrado e doutorado em quatro áreas de concentração. Os cursos de graduação têm recebido nota máxima nas avaliações do Guia da Faculdade, do Estadão, e o PPG é reconhecido como um dos melhores do país, sendo o único a obter nota 7 nas últimas três avaliações da CAPES na área de Engenharias IV.

b. Objetivos com a nova contratação

Fortalecer o grupo de docentes do Depto atuantes em acionamentos elétricos, eletrônica de potência e máquinas elétricas para manter o oferecimento de disciplinas de graduação eletivas para os CEEs e de pós-graduação, bem como contribuir para as pesquisas em andamento e publicação de artigos científicos em periódicos de excelência na área, contribuindo com a modernização do ensino do Depto.

Plano individualizado

a. Ensino

Nos primeiros 3 anos, contribuir com a modernização do ensino e com pesquisas nas áreas de acionamentos elétricos, controle de máquinas elétricas e eletrônica de potência; desenvolver material pedagógico e atualizar disciplinas, além de aperfeiçoar as práticas de laboratório; orientar alunos de iniciação científica com bolsas de estudos e orientar trabalhos de conclusão de curso. Devem ser empregadas metodologias para aprendizagem ativa, como forma de promover uma educação centrada no estudante que favoreça o seu protagonismo na resolução de problemas, além do uso de tecnologias educacionais inovadoras voltadas para o ensino em engenharia, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, analíticas e colaborativas.

A médio prazo, nas disciplinas de pós-graduação incorporar novas tendências tecnológicas e o uso das ferramentas mais atuais e inovadoras às áreas de pesquisa, explorando fontes alternativas de energia, tração elétrica e servo posicionamento.

b. Pesquisa e Inovação

Nos primeiros 3 anos, integrar-se às atividades do Depto, por meio da colaboração técnica e científica na área, colaborar em projetos de pesquisa coordenados por docentes e orientar alunos.

A médio prazo propor um projeto de pesquisa com o emprego das técnicas mais avançadas de modelagem de máquinas e controle digital; oferecer uma disciplina de pós-graduação; publicar artigos científicos e apresentar trabalhos em congressos científicos.

c. Cultura e Extensão

A médio prazo, espera-se a proposição de ações que articulem ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, gerando impacto direto na sociedade, especialmente nas áreas de acionamentos elétricos, máquinas elétricas e controle. Dessa forma, espera-se a inserção plena da extensão na formação dos alunos, conectando teoria e prática com responsabilidade social e promover uma interação efetiva entre a comunidade acadêmica e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, da participação ativa e do enfrentamento de questões complexas. Nesse período, espera-se uma postura proativa na proposição de Atividades Extensionistas Curriculares (AEX), oficinas e cursos que estimulem o aprendizado dinâmico do público-alvo e, simultaneamente, promovam o desenvolvimento de competências técnicas e habilidades transversais entre os estudantes de graduação.

Impacto Esperado com a Contratação

Curto, médio e longo prazos

Indicar as partes interessadas pelo impacto, tais como formação de recursos humanos, relação com a sociedade, impacto tecnológico, nucleação de novas áreas de pesquisa e novas ideias, etc.

Mudanças esperadas

Destacam-se como impactos esperados, a elaboração de projetos para incluir a curricularização da extensão dos cursos de graduação, na temática de aplicações de eletrônica de potência e máquinas elétricas e exploração de tópicos de pesquisa relevantes em acionamentos elétricos, controle de máquinas, geração, explorando fontes alternativas de energia, e tração elétrica.

Disciplinas

Futuras

Criação de disciplinas nos cursos de graduação (ambas as ênfases) e na pós-graduação estratégicas nas áreas de pesquisa correlatas.

Programa do concurso

1. Acionamentos com máquinas de indução trifásicas com rotor tipo gaiola de esqui: controle e conversores estáticos de potência;
2. Acionamentos com máquinas síncronas com ímã permanente no rotor: controle e conversores estáticos de potência;
3. Acionamentos com máquinas de corrente contínua: controle e conversores estáticos de potência;
4. Aerogeradores com máquinas de indução com rotor tipo gaiola de esqui;
5. Transformações de coordenadas e modelagem de máquinas trifásicas;
6. Máquinas assíncronas;
7. Máquinas síncronas com enrolamento de campo;
8. Geração em velocidade variável em aerogeradores com máquinas síncronas;
9. Aplicação do controle preditivo com conjunto finito no controle de máquinas elétricas;
10. Estimação de posição rotórica em máquinas síncronas com ímãs permanentes no rotor;
11. Estimação da posição rotórica em máquinas assíncronas com rotor tipo gaiola de esqui.

ANEXO II – RESUMO EM INGLÊS DO EDITAL

The School of Engineering of the University of São Paulo (EESC-USP), São Carlos campus, invites applications for a tenure-track Assistant Professor position (MS-3 level) in the field of Electrical Drives / Electric Machines / Control, within the Department of Electrical and Computer Engineering. This is a full-time position with dedication to teaching, research, and extension activities (RDIDP).

Position Title: Tenure-Track Assistant Professor in Electrical Drives / Electric Machines / Control

Position Number: 1266144

Application Period: from March 9, 2026 to May 7, 2026 (Open for 60 days)

Job Description: We are seeking a candidate with a strong academic background and expertise in the field of Electrical Drives / Electric Machines / Control, capable of teaching at both undergraduate and graduate levels, and actively contributing to research and extension activities. The successful candidate is expected to engage in high-quality teaching and research, demonstrating strong commitment to advancing knowledge and innovation in Electrical Drives / Electric Machines / Control.

The selection process will consist of a two-phase public examination, covering the following topics:

1. Drives with three-phase induction machines with squirrel-cage rotors: control and static power converters;
2. Drives with synchronous machines with permanent magnets in the rotor: control and static power converters;
3. Drives with direct current machines: control and static power converters;
4. Wind turbines with induction machines with squirrel-cage rotors;
5. Coordinate transformations and modeling of three-phase machines;
6. Asynchronous machines;
7. Synchronous machines with field winding;
8. Variable-speed generation in wind turbines with synchronous machines;
9. Application of finite control set model predictive control in electric machine control;
10. Rotor position estimation in synchronous machines with permanent magnets in the rotor;
11. Rotor position estimation in asynchronous machines with squirrel-cage rotors.

Qualifications: We seek candidates committed to advancing research and teaching in the field of Electrical Drives / Electric Machines / Control, with a demonstrated ability to conduct collaborative research and foster innovation.

Application Process: Candidates may apply through the official USP application portal: <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>.

More Information: For additional details about the São Carlos School of Engineering (EESC-USP), please visit <https://eesc.usp.br/en/>. For specific questions regarding this tenure-track position, contact us at colegiados@eesc.usp.br.